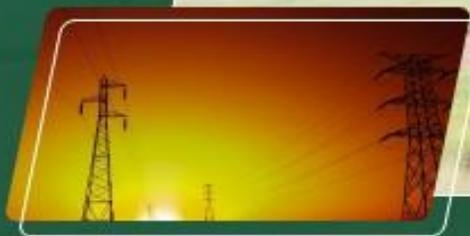


zilor



Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Açucareira Quatá S.A.

30 de junho de 2025

Com relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Uma nova energia, um só time.

SAFRA 25/26

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	12
Demonstrações dos valores adicionados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14



Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista -SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de junho de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras intermediárias, em decorrência da alienação de controle de investida, tendo em vista requerimento das políticas contábeis adotadas pela Empresa em 2025 e 2024, os valores correspondentes referentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC SP-175536/O

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
					Reapresentado (i)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.440.965	1.544.080	1.874.294	1.925.723
Instrumentos financeiros derivativos	6	21.303	6.075	21.303	6.075
Clientes	7	110.796	180.863	84.431	68.651
Contas a receber - Cooperativa	8	281.770	69.426	293.766	69.727
Dividendos a receber	16	458	458	458	458
Estoques	9	397.810	195.630	446.987	241.654
Ativos biológicos	10	168.724	235.836	188.274	266.686
Tributos a recuperar	12	75.289	50.490	80.909	55.665
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	54.791	40.613	70.285	54.033
Adiantamentos	13	18.491	3.001	72.820	52.790
Outros ativos		7.519	12.399	7.847	12.920
Total do ativo circulante		2.577.916	2.338.871	3.141.374	2.754.382
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	11.435	29.884	17.276	35.705
Clientes	7	1.385	3.766	1.562	3.766
Partes relacionadas	15	544	636	544	636
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	41.099	-	-	-
Depósitos judiciais	11	566.995	567.756	802.842	803.562
Tributos a recuperar	12	42.401	47.197	42.492	47.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	14.859	103.393	26.808	105.971
Total do realizável a longo prazo		678.718	752.632	891.524	996.919
Investimentos	16	1.150.001	1.306.261	460.679	725.391
Outros investimentos		18.119	18.282	18.186	18.349
Imobilizado	17	2.085.250	2.166.306	2.340.148	2.418.937
Direito de uso	18	2.540.696	2.312.816	2.746.054	2.509.361
Intangível	19	22.009	22.774	344.635	353.732
Total do ativo não circulante		6.494.793	6.579.071	6.801.226	7.022.689
Total do ativo		9.072.709	8.917.942	9.942.600	9.777.071

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
					Reapresentado (i)
Circulante					
Fornecedores	20	308.518	280.091	321.218	327.497
Instrumentos financeiros derivativos	6	10.104	32.916	10.104	32.916
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	323.833	337.849	364.132	382.794
Passivo de arrendamento	18	252.074	284.750	283.690	315.005
Impostos e contribuições a recolher		14.413	14.861	34.611	25.284
Tributos parcelados		814	773	882	841
Salários e contribuições sociais	23	82.006	100.820	91.035	108.644
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15	59.012	70.769	59.012	70.769
Outros passivos	24	17.151	95.468	67.684	113.525
Total do passivo circulante		1.067.925	1.218.297	1.232.368	1.377.275
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	3.219.011	3.283.106	3.338.923	3.424.593
Passivo de arrendamento	18	2.287.895	2.081.460	2.466.217	2.258.003
Tributos parcelados		440	519	565	661
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15	2.754	11.014	2.754	11.014
Obrigações com a Cooperativa	22	118.366	125.626	133.257	140.359
Provisões para contingências	25	593.506	593.086	831.367	830.596
Provisão para perdas com investimentos	16	11.644	33.091	-	-
Total do passivo não circulante		6.233.616	6.127.902	6.773.083	6.665.226
Total do passivo		7.301.541	7.346.199	8.005.451	8.042.501
Patrimônio líquido					
Capital social		595.684	595.684	595.684	595.684
Ajustes de avaliação patrimonial		10.158	8.015	10.158	8.015
Reservas de lucros		968.044	968.044	968.044	968.044
Lucros acumulados		197.282	-	197.282	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.771.168	1.571.743	1.771.168	1.571.743
Participação de não controladores		-	-	165.981	162.827
Total do patrimônio líquido		1.771.168	1.571.743	1.937.149	1.734.570
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.072.709	8.917.942	9.942.600	9.777.071

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
			Reapresentado (i)		Reapresentado (i)
Receita operacional líquida	28	773.285	664.996	853.272	668.454
Varição no valor justo do ativo biológico	29	(76.640)	60.945	(85.455)	60.945
Custos dos produtos vendidos	29	(583.401)	(483.575)	(647.273)	(512.677)
Lucro bruto		113.244	242.366	120.544	216.722
Despesas de vendas	29	(10.776)	(15.698)	(11.700)	(18.073)
Despesas administrativas e gerais	29	(55.771)	(40.130)	(59.532)	(45.707)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	337.247	(13.935)	347.363	(14.755)
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		383.944	172.603	396.675	138.187
Receitas financeiras	31	89.621	31.586	101.405	39.692
Despesas financeiras	32	(170.783)	(103.598)	(178.086)	(104.505)
Variações cambiais líquidas	33	(6.660)	15.877	(6.638)	15.833
Financeiras líquidas		(87.822)	(56.135)	(83.319)	(48.980)
Participação nos resultados de empresas investidas		13.467	(12.082)	2.307	10.127
Lucro antes dos impostos		309.589	104.386	315.663	99.334
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(1.697)	16.981	(9.497)	17.644
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	(81.022)	(46.553)	(76.142)	(39.732)
Resultado líquido das operações continuadas		226.870	74.814	230.024	77.246
Resultado líquido das operações descontinuadas	41	(2.102)	(16.472)	(2.102)	(16.472)
Lucro líquido do período		224.768	58.342	227.922	60.774
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		224.768	58.342	224.768	58.342
Acionistas não controladores		-	-	3.154	2.432
Lucro líquido do período		224.768	58.342	227.922	60.774
Lucro básico e diluído por ação	36			0,0007	0,0002

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)		Reapresentado (i)
Resultado líquido das operações continuadas	226.870	74.814	230.024	77.246
Resultado líquido das operações descontinuadas	(2.102)	(16.472)	(2.102)	(16.472)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	821	6.105	821	6.105
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada	(19.746)	-	(19.746)	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	8.999	(8.075)	8.999	(8.075)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	14.583	-	14.583	-
Resultado abrangente total do período	229.425	56.372	232.579	58.804

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Controladora e Consolidado

	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2024	460.805	45.663	(8.060)	84.039	368.644	710.913	-	1.662.004	153.090	1.815.094
Realização do custo atribuído	-	(1.477)	-	-	-	-	1.477	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida	-	-	49	-	-	-	(49)	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior	-	6.105	-	-	-	-	-	6.105	-	6.105
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	(8.075)	-	-	-	-	(8.075)	-	(8.075)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	58.342	58.342	2.432	60.774
Saldo em 30 de junho de 2024	460.805	50.291	(16.086)	84.039	368.644	710.913	59.770	1.718.376	155.522	1.873.898

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2025		595.684	40.554	(32.539)	84.039	307.971	576.034	-	1.571.743	162.827	1.734.570
.Aumento de capital com reservas	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(2.557)	-	-	-	2.557	-	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	43	-	-	(43)	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		-	14.583	-	-	-	-	-	14.583	-	14.583
Variação cambial de investidas no exterior	16	-	821	-	-	-	-	-	821	-	821
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada (i)		-	(19.746)	-	-	-	-	-	(19.746)	-	(19.746)
.Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	8.999	-	-	-	-	8.999	-	8.999
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	224.768	224.768	3.154	227.922	
Juros sobre o capital próprio	15	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-	(30.000)	
Saldo em 30 de junho de 2025		595.684	33.655	(23.497)	84.039	307.971	197.282	1.771.168	165.981	1.937.149	

(i) Refere-se ao saldo da reserva de variação cambial, registrada em ajuste de avaliação patrimonial, que com alienação do investimento da entidade *Bio Europe*, foi alocado ao resultado do período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Períodos de 3 meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)		Reapresentado (i)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos operações continuadas		311.691	104.386	315.663	99.334
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas		(2.102)	(16.472)	(2.102)	(16.472)
Ajustes de:					
Depreciação e amortização		196.758	186.329	217.370	187.630
Depreciação da planta portadora	17	65.173	66.414	73.542	66.414
Consumo do ativo biológico	10	(9.528)	(5.349)	(7.043)	(5.349)
Variação no valor justo do ativo biológico	10	76.640	(60.945)	85.455	(60.945)
Amortização de mais valia		7.173	-	7.173	-
Baixa de ativos imobilizados	17	2.991	31	2.994	31
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(11.365)	7.297	1.278	(10.127)
Provisão para perdas em investimentos		-	13.171	-	-
Perdas em investimentos		1.105	6.411	7.884	12.594
Ganho na alienação de investimento	30	(301.367)	-	(301.367)	-
Ganho na avaliação de investimento a valor justo	16	(26.608)	-	(26.608)	-
Reciclagem de reserva de variação cambial de investimento alienado		(19.746)	-	(19.746)	-
Resultado com derivativos	6	(11.199)	30.119	(11.199)	30.119
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		14.583	-	14.583	-
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9	(17.230)	(9.618)	(10.994)	(15.323)
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		-	-	1.522	(1.054)
Juros com direito de uso	18	(8.326)	85.707	(10.537)	85.707
Apropriação de encargos financeiros e variação cambial de empréstimos	21	113.181	82.113	121.438	82.317
Constituição de provisões para contingências	25	957	7.351	1.143	7.218
Variações monetárias de contingências	25	558	562	725	1.185
Investimento não controladas		164	5	163	5
Variações em:					
Clientes		72.448	(21.721)	(13.576)	(20.736)
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(26.841)	2.191	(26.841)	2.191
Contas a receber - Cooperativa		(219.604)	(309.901)	(231.141)	(315.147)
Dividendos a receber		-	(27.222)	-	(27.222)
Estoques		(184.950)	(289.314)	(194.339)	(274.804)
Adiantamentos a fornecedores		(15.490)	(18.661)	(20.030)	(18.703)
Impostos a recuperar	12	(20.003)	(9.652)	(20.457)	(9.769)
Imposto de renda e contribuição social	14	(8.363)	5.088	(19.018)	1.880
Outros ativos		4.880	(7.818)	5.073	(9.308)
Depósitos judiciais	11	761	(120.297)	720	(178.349)
Fornecedores	20	28.427	73.053	(6.279)	74.052
Impostos e contribuições a recolher		11.773	767	27.304	6.796
Tributos parcelados		(22)	(2.012)	(39)	(2.012)
Salários e contribuições sociais		(18.814)	(12.410)	(17.609)	(13.359)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	25	(1.095)	(1.379)	(1.097)	(1.379)
Outros passivos		(11.817)	7.933	20.659	7.284
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(5.207)	(233.843)	(34.554)	(315.301)
Juros pagos		(16)	(2.772)	(16)	(2.772)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(109.856)	(101.481)	(118.145)	(101.481)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.221)	-	(17.977)	(1.724)
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais		(127.300)	(338.096)	(170.692)	(421.278)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos recebidos da investida		-	27.222	-	27.222
Aumento de capital social em controladas	16	(283.431)	-	(139.530)	-
Recebimento pela venda de participação em investimento		690.523	-	665.596	-
Aplicações financeiras	5	18.461	-	18.441	(2.806)
Rendimento de cota "FIDC"		(12)	(545)	(12)	(28.423)
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	(41.099)	-	-	-
Gastos com plantio e tratos culturais	17	(72.082)	(76.578)	(89.746)	(76.578)
Aquisição de ativo imobilizado	17	(20.361)	(50.093)	(27.767)	(50.093)
Aquisição de ativo intangível	19	-	(2.034)	-	(2.034)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		291.999	(102.028)	426.982	(132.712)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Mútuo financeiro		92	218	92	218
Pagamento de arrendamento	18	(136.453)	(229.762)	(150.169)	(229.762)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	191.256	491.962	191.256	493.003
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(272.692)	(523.088)	(298.881)	(525.571)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"		-	-	-	40.917
Dividendos pagos	15	(4.381)	(6.618)	(4.381)	(6.618)
Juros sobre o capital próprio	15	(45.636)	(34.349)	(45.636)	(34.349)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		(267.814)	(301.637)	(307.719)	(262.162)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(103.115)	(741.761)	(51.429)	(816.152)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.544.080	1.878.541	1.925.723	2.273.746
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	1.440.965	1.136.780	1.874.294	1.457.594

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)		Reapresentado (i)
Receitas	1.113.788	984.635	1.199.315	988.093
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	840.432	719.637	925.959	723.095
Receitas referentes a construção de ativos próprios	273.356	264.998	273.356	264.998
Insumos adquiridos de terceiros	(600.924)	(498.200)	(632.320)	(524.822)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(425.604)	(324.520)	(503.463)	(346.402)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(175.320)	(172.680)	(128.586)	(177.420)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(1.000)	(271)	(1.000)
Valor adicionado bruto	512.864	486.435	566.995	463.271
Depreciação e amortização	(196.758)	(186.329)	(217.370)	(187.630)
Ativos biológicos colhidos	(76.640)	60.945	(85.455)	60.945
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	239.466	361.051	264.170	336.586
Valor adicionado recebido em transferência	449.166	17.005	459.447	47.123
Resultado de equivalência patrimonial	13.467	(12.082)	2.307	10.127
Receitas financeiras	89.621	31.586	101.405	39.692
Outras	346.078	(2.499)	355.735	(2.696)
Valor adicionado total a distribuir	688.632	378.056	723.617	383.709
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	120.469	118.803	136.935	123.244
Remuneração direta	73.971	70.716	88.848	74.490
Benefícios	41.016	42.556	41.822	43.223
FGTS	5.482	5.531	6.265	5.531
Impostos, taxas e contribuições	153.985	88.401	162.493	80.933
Federais	127.578	67.034	133.841	59.557
Estaduais	26.407	21.367	28.652	21.376
Remuneração de capitais de terceiros	187.308	96.038	194.165	102.286
Juros	170.783	103.598	178.086	104.505
Aluguéis	1.034	1.555	1.069	1.555
Variações cambiais	6.660	(15.877)	6.638	(15.833)
Outros	8.831	6.762	8.372	12.059
Remuneração de capitais próprios	226.870	74.814	230.024	77.246
Juros sobre o capital próprio	30.000	-	30.000	-
Lucros retidos e do período operações continuadas	198.972	91.286	198.972	91.286
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	3.154	2.432
Resultado líquido das operações descontinuadas	(2.102)	(16.472)	(2.102)	(16.472)
Valor adicionado distribuído e retido	688.632	378.056	723.617	383.709

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas (“Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio levedura nutrição animal.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).

Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (“USB”). A transação que havia sido anunciada em 17 de outubro de 2024, foi finalizada a conclusão das condições precedentes, as quais incluía a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024. A contraprestação da transação totalizou R\$ 324.307 após os ajustes previstos no contrato de compra. A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica da Companhia. Com a aquisição, a Companhia passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas, e posicionando-se entre as 10 maiores produtoras de cana-de-açúcar do Brasil. Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na nota 39.

Parceria estratégica e Operação descontinuada

Em 3 de outubro de 2024, a Companhia anunciou a assinatura do intencional de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin ao Groupe *Lesaffre* S.A. (“*Lesaffre*”), um importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

A transação envolve a segregação das operações desta unidade de negócio localizada em Quatá/SP em uma nova subsidiária, Biorigin S.A (“Biorigin”) como divulgado na nota 2.2 e 16, com a venda de 70% dessa nova entidade para a *Lesaffre*. A Companhia permaneceu como acionista detendo 30% de participação, passando a classificar esse investimento como coligada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Como a alienação foi concluída no início do ano safra e a Biorigin não contribuiu com resultado operacional nas demonstrações consolidadas de junho de 2025, a operação não foi apresentada de forma separada como “operação descontinuada”. Os saldos comparativos de junho de 2024 e março de 2025 não foram reclassificados, uma vez que, naquela data, a Companhia ainda detinha o controle integral da unidade.

Informações adicionais estão divulgadas na nota explicativa 41.



2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelo ativo biológico, pelos ativos e passivos identificáveis líquidos de combinação de negócio e instrumentos financeiros derivativos e que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 26 de agosto de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025 e 2024. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.



2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas—Continuação

Em decorrência da parceira estratégica da Biorigin ao Grupo *Lesaffre*, as empresas Biorigin Europe N.V. e Biorigin S.A., não integram mais as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O investimento da Biorigin S.A passou a ser registrado como investimento em coligada. Até 31 de março de 2025, as empresas Biorigin Europe e Biorigin S.A integravam normalmente as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Atividade Operacional	Empresas consolidadas				
	30/06/2025		31/03/2025		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Biorigin Europe N.V. (Biorigin Europe)	Revenda de levedura	-	-	100%	-
Biorigin USA, LLC (Biorigin USA)	Holding	100%	-	100%	-
PTX Food Corp. (PTX)	Fabricação e revenda	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC (TPZB)	Imóvel	-	100%	-	100%
Biorigin S.A	Produção e comercialização de leveduras	-	-	100%	-
Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB)	Sucroenergético	100%	-	100%	-
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio (USP)	Administrativas	46%	-	46%	-

2.3. Investimentos em coligadas

Coligada é toda entidade sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As considerações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Portanto, reversões de desvalorizações podem incluir efetivamente a reversão de desvalorizações de ágio. As desvalorizações e reversões são apresentadas em conjunto com a “Equivalência patrimonial” na demonstração resultado do exercício.



2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.3. Investimentos em coligadas—Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada são eliminados em proporção à participação na coligada.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhece a perda em “Participação em lucros de coligada”, na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Os investimentos das coligadas é composto pelas seguintes entidades:

Açucareira Quatá S.A.	Atividade Operacional	Coligadas	
		30/06/2025	31/03/2025
Biorigin S.A.	Produção e comercialização de leveduras	30,00%	-
Copersucar S.A.	Investimentos	11,99%	12,33%
Centro de Tecnologia Canaveira (CTC)	Investimentos	0,98%	0,98%



2.4. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia classifica os ativos como ativo não circulante mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Os fluxos de caixa de operações descontinuadas são incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas e divulgados separadamente na Nota 41. A Companhia inclui os recursos provenientes da alienação nos fluxos de caixa de operações descontinuadas.

Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 41. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

3. Reapresentação de valores correspondentes

Com a conclusão da transação de venda da Biorigin S.A., conforme mencionado na Nota 41, a mesma deixou de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia. Assim, os ativos, passivos e resultados dessa investida não integram as demonstrações consolidadas em 30 de junho de 2025 pelo método de consolidação, sendo apenas demonstrados pelo método de equivalência patrimonial (empresa coligada) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portanto, estão sendo reapresentados, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10 – *Consolidated Financial Statements* (“IFRS 10”) os balanços patrimoniais consolidados do exercício findo em 31 de março de 2025, além da devida segregação das respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 30 de junho de 2024, em decorrência da operação descontinuada em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (“CPC 31”), equivalente ao IFRS 5 – *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations* (“IFRS 5”).



3. Reapresentação de valores correspondentes—Continuação

Demonstração de resultado – Consolidado

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	738.605	(73.609)	664.996	762.035	(93.581)	668.454
Varição no valor justo do ativo biológico	60.945	-	60.945	60.945	-	60.945
Custos dos produtos vendidos	(546.316)	62.741	(483.575)	(597.087)	84.410	(512.677)
Lucro bruto	253.234	(10.868)	242.366	225.893	(9.171)	216.722
Despesas de vendas	(26.023)	10.325	(15.698)	(32.240)	14.167	(18.073)
Despesas administrativas e gerais	(48.759)	8.629	(40.130)	(59.263)	13.556	(45.707)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(13.935)	-	(13.935)	(14.755)	-	(14.755)
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos	164.517	8.086	172.603	119.635	18.552	138.187
Receitas financeiras	31.586	-	31.586	39.692	-	39.692
Despesas financeiras	(103.598)	-	(103.598)	(105.026)	521	(104.505)
Variações cambiais líquidas	15.877	-	15.877	15.741	92	15.833
Financeiras líquidas	(56.135)	-	(56.135)	(49.593)	613	(48.980)
Participação nos resultados de empresas investidas	(20.468)	8.386	(12.082)	10.127	-	10.127
Lucro antes dos impostos	87.914	16.472	104.386	80.169	19.165	99.334
Imposto de renda e contribuição social corrente	16.981	-	16.981	20.337	(2.693)	17.644
Imposto de renda e contribuição social diferido	(46.553)	-	(46.553)	(39.732)	-	(39.732)
Resultado líquido das operações continuadas	58.342	-	74.814	60.774	-	77.246
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(16.472)	(16.472)	-	(16.472)	(16.472)
Lucro líquido do período	58.342	16.472	58.342	60.774	(16.472)	60.774
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	58.342	-	58.342	58.342	-	58.342
Acionistas não controladores	-	-	-	2.432	-	2.432
Lucro líquido do período	58.342	-	58.342	60.774	-	60.774

Demonstração dos fluxos de caixa - Controladora e Consolidado

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes dos impostos operações continuadas	87.914	16.472	104.386	80.169	19.165	99.334
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas	-	(16.472)	(16.472)	-	(16.472)	(16.472)
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais	(338.096)	-	(338.096)	(421.278)	-	(421.278)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(102.028)	-	(102.028)	(132.712)	-	(132.712)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(301.637)	-	(301.637)	(262.162)	-	(262.162)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(741.761)	-	(741.761)	(816.152)	-	(816.152)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.878.541	-	1.878.541	2.273.746	-	2.273.746
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.136.780	-	1.136.780	1.457.594	-	1.457.594

Demonstração do valor agregado – Controladora e Consolidado

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	365.695	(4.644)	361.051	333.049	3.537	336.586
Valor adicionado recebido em transferência	8.619	8.386	17.005	47.123	-	47.123
Valor adicionado total a distribuir	374.314	3.742	378.056	380.172	3.537	383.709
Pessoal	128.383	(9.580)	118.803	135.107	(11.863)	123.244
Impostos, taxas e contribuições	90.231	(1.830)	88.401	80.072	861	80.933
Remuneração de capitais de terceiros	97.358	(1.320)	96.038	104.219	(1.933)	102.286
Remuneração de capitais próprios	58.342	16.472	74.814	60.774	16.472	77.246
Valor adicionado distribuído e retido	374.314	3.742	378.056	380.172	3.537	383.709



4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Reapresentado (i)
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	99.056	111.743	113.455	130.203
Aplicações financeiras	1.341.909	1.432.337	1.760.839	1.795.520
Total	1.440.965	1.544.080	1.874.294	1.925.723

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações CDB (Certificado de depósito bancário), com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 101,4% (100,9% em março de 2025), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras restritas (i)	-	18.461	5.841	24.282
FIDC	11.435	11.423	11.435	11.423
Total	11.435	29.884	17.276	35.705

(i) Em 31 de março de 2025, do montante de R\$ 24.282, o R\$ 18.461 (controladora) refere-se à Escrow, firmada entre a Companhia e os vendedores na negociação da aquisição USB (Nota 39), onde um terceiro neutro mantém e regula o pagamento de fundos entre duas partes em uma transação. Esses fundos são liberados conforme o cumprimento das condições contratuais, garantindo segurança e transparência na transação. O saldo referente à Escrow de R\$ 18.461 foi liquidado em maio de 2025. E o valor de R\$ 5.841 refere-se as aplicações financeiras restritas da USB, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,8%.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente. O saldo atualizado em 30 de junho de 2025 é R\$ 11.435.

Em 18 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. encerrou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja liquidação de recursos ocorreu em 18 de outubro de 2024 no montante de R\$ 28.374.



6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2025			31/03/2025		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de taxa de juros						
Swap de valor justo - (BRL) (i)	(1.599.684)	10.293	10.293	(1.599.684)	(26.880)	(26.880)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	2.700	694	694	8.300	(682)	(682)
Moeda estrangeira (EURO)	4.400	212	212	9.600	721	721
		11.199			(26.841)	
Ativo circulante		21.303			6.075	
Passivo circulante		(10.104)			(32.916)	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI, detalhes na nota explicativa 27.



7. Clientes

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Reapresentado (i)
Contas a receber mercado interno	32.219	27.359	77.307	29.146
Contas a receber mercado externo	-	-	10.127	44.560
Contas a receber de partes relacionadas	15	158.559	-	-
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.289)	(1.289)	(1.441)	(1.289)
	112.181	184.629	85.993	72.417
Circulante	110.796	180.863	84.431	68.651
Não circulante	1.385	3.766	1.562	3.766

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Reapresentado (i)
A vencer				
Até 30 dias	24.828	19.473	38.674	27.783
De 31 a 90 dias	20.796	29.384	37.604	28.171
De 91 a 180 dias	1.106	10.057	1.213	7.949
Acima de 180 dias	1.390	3.766	1.390	3.766
	48.120	62.680	78.881	67.669
Vencidos				
Até 30 dias	16.061	12.720	4.683	2.580
De 31 a 90 dias	18.939	23.299	791	683
De 91 a 180 dias	27.534	36.414	153	2
Acima de 180 dias	1.527	49.516	1.485	1.483
	64.061	121.949	7.112	4.748
	112.181	184.629	85.993	72.417

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.

A Companhia mensura como perda de crédito para dívidas de contas a receber que são classificadas como de baixo risco, assim como os saldos de equivalentes de caixa, desde que o risco de crédito e inadimplência não tenham aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados, sendo que, aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente, clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15 é realizado a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

8. Contas a receber - Cooperativa

A Companhia é cooperada da Copersucar S.A. (Copersucar) a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 30 de junho de 2025 os montantes de R\$ 281.770 controladora e R\$ 293.766 consolidado (R\$ 69.426 controladora e R\$ 69.727 consolidado em março de 2025) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.



8. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Reapresentado (i)
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	63.530	397	63.959	398
Etanol	138.919	-	159.909	76
Derivados de levedura	30.490	30.110	49.465	43.292
Produtos semi-acabados	8.433	2.690	8.441	2.758
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	157.285	141.269	167.968	182.110
Renovabio - CBIOs (ii)	22.111	26.892	22.111	26.892
Provisão para redução ao valor recuperável e perda dos estoques	(22.958)	(5.728)	(24.866)	(13.872)
	397.810	195.630	446.987	241.654
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2025			5.728	13.872
Reversão de provisão			(3.174)	(11.159)
Constituição de provisão			20.404	22.153
Saldo em 30 de junho de 2025			22.958	24.866

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.
- (ii) Em 30 de junho de 2025, existiam 370 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (390 mil CBIOs em 31 de março de 2025).



10. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Custo histórico	195.179	185.651	219.581	212.538
Valor justo (i)	(26.455)	50.185	(31.307)	54.148
Ao final do período	168.724	235.836	188.274	266.686

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
No início do período	235.836	280.060	266.686	280.060
Combinação de negócios USB (nota 39)	-	-	-	26.944
Aumentos decorrentes de tratos culturais	52.059	184.710	57.350	192.713
Redução decorrentes da colheita	(42.531)	(176.661)	(50.307)	(176.661)
Varição no valor justo (i)	(76.640)	(52.273)	(85.455)	(56.370)
Ao final do período	168.724	235.836	188.274	266.686

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	56.611	58.262	67.821	69.184
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	74	69	73	69
Quantidade de ATR (kg)	136,56	136,00	135,52	136,00
Valor médio ATR	1,1696	1,2507	1,1577	1,2690
Taxa de desconto - WACC	10,43%	10,43%	10,43%	10,43%

- (i) A variação no valor justo dos ativos biológicos para a safra 2025/2026 deve-se à redução da área cultivada, de 58.262 para 56.611 hectares na controladora e 69.184 para 67.821 no consolidado. Houve também uma variação no preço do ATR (Açúcar Total Recuperável), acompanhando as tendências do mercado e o mix da Companhia.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.



10. Ativos biológicos—Continuação

iii) Riscos climáticos e outros

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

11. Depósitos judiciais

	Controladora				30 de junho de 2025
	1º de abril de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	
Tributárias (i)	564.396	308	(968)	-	563.736
Cíveis e ambientais	1.386	-	(17)	13	1.382
Trabalhistas	1.974	33	(143)	13	1.877
Total de depósitos judiciais	567.756	341	(1.128)	26	566.995

	Consolidado				30 de junho de 2025
	1º de abril de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	
Tributárias (i)	800.192	308	(968)	41	799.573
Cíveis e ambientais	1.391	-	(17)	13	1.387
Trabalhistas	1.979	33	(143)	13	1.882
Total de depósitos judiciais	803.562	341	(1.128)	67	802.842

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos recebidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 25 no valor de R\$ 558.105 na controladora e R\$ 788.431 no consolidado em 30 de junho de 2025.



12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Reapresentado (i)
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ii)	65.719	62.575	66.933	63.152
PIS - Programa de Integração Social (ii)	5.994	2.917	6.390	3.147
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (ii)	22.839	9.593	24.584	10.936
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (iii)	17.731	16.950	19.681	19.725
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iv)	4.331	4.315	4.649	4.570
Outros	1.076	1.337	1.164	1.414
	117.690	97.687	123.401	102.944
Circulante	75.289	50.490	80.909	55.665
Não circulante	42.401	47.197	42.492	47.279

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.
- (ii) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (iii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iv) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao Pis e Cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 30 de junho de 2025 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	8.933	790	61.841	49.976
Adiantamento a fornecedores diversos	9.558	2.211	10.979	2.814
Total de adiantamentos	18.491	3.001	72.820	52.790

- (i) Esses adiantamentos são valores pagos antecipadamente aos parceiros de cana, o saldo no consolidado é referente aos parceiros de cana da controlada USB.



14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			
	Saldo em 1º de abril de 2025	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 30 de junho de 2025
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	53.076	(30.969)	-	22.107
Base negativa da contribuição social	18.177	(11.149)	-	7.028
Provisão para contingências	170.509	143	-	170.652
Arredamento mercantil	155.775	(58.270)	-	97.505
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	19.734	(10.311)	-	9.423
Energia elétrica	4.220	(4.220)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	9.126	(4.136)	(4.990)	-
Ativo biológico	-	8.995	-	8.995
Outros	9.957	6.955	-	16.912
	443.374	(102.962)	(4.990)	335.422
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(11.600)	326	-	(11.274)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(128.322)	1.677	-	(126.645)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(17.063)	17.063	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	(1.286)	(2.522)	(3.808)
Energia elétrica	-	(541)	-	(541)
Depreciação incentivada	(153.438)	12.758	-	(140.680)
Valor justo do investimento	-	(9.047)	-	(9.047)
Outros	(19.704)	990	-	(18.714)
	(339.981)	21.940	(2.522)	(320.563)
Efeito líquido no diferido	103.393	(81.022)	(7.512)	14.859
Ativo não circulante	103.393			14.859
	103.393			14.859
				Controladora
	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 31 de março de 2025
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	38.883	-	53.076
Base negativa da contribuição social	4.393	13.784	-	18.177
Provisão para contingências	171.117	(608)	-	170.509
Arredamento mercantil	131.029	24.746	-	155.775
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	13.407	6.327	-	19.734
Energia elétrica	823	3.397	-	4.220
Resultado em operações de mercado futuro	-	4.136	4.990	9.126
Outros	9.902	55	-	9.957
	347.664	90.720	4.990	443.374
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	1.975	-	(11.600)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	33.513	-	(128.322)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(34.836)	17.773	-	(17.063)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-	-
Depreciação incentivada	(101.016)	(52.422)	-	(153.438)
Outros	(20.310)	606	-	(19.704)
	(342.171)	2.190	-	(339.981)
Efeito líquido no diferido	5.493	92.910	4.990	103.393
Ativo não circulante	5.493			103.393
	5.493			103.393



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos—Continuação

	Consolidado				
	Saldo em 1º de abril de 2025	Combinação de negócios USB (nota 40)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 30 de junho de 2025
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	94.054	-	(26.577)	-	67.477
Base negativa da contribuição social	32.929	-	(9.568)	-	23.361
Provisão para contingências	172.741	-	244	-	172.985
Arredamento mercantil	158.919	-	(60.173)	-	98.746
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	-	2.800
Auto de infração AI-1770	-	-	-	-	-
PMR / Provisão NF Serviços	19.734	-	(10.311)	-	9.423
Energia elétrica	4.220	-	(4.220)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	9.126	-	(4.136)	(4.990)	-
Ativo biológico	-	-	10.645	-	10.645
Outros	30.909	-	3.380	-	34.289
	525.432	-	(100.716)	(4.990)	419.726
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(46.730)	-	(1.990)	-	(48.720)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(128.322)	-	1.677	-	(126.645)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo Biológico	(18.410)	-	18.410	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	(1.286)	(2.522)	(3.808)
Energia elétrica	-	-	(541)	-	(541)
Mais-valias	(22.072)	-	3.694	-	(18.378)
Depreciação incentivada	(166.983)	-	13.598	-	(153.385)
Valor justo do investimento	-	-	(9.047)	-	(9.047)
Outros	(23.734)	-	1.194	-	(22.540)
	(416.105)	-	25.709	(2.522)	(392.918)
Efeito líquido no diferido	109.327	-	(75.007)	(7.512)	26.808
Ativo não circulante	109.327				26.808
Passivo não circulante	-				-
Patrimônio líquido	-				-
	109.327				26.808
Consolidado					
	Saldo em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB (nota 40)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 31 de março de 2025
					Reapresentado (i)
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	28.683	51.118	-	93.994
Base negativa da contribuição social	4.393	10.326	18.188	-	32.907
Provisão para contingências	172.970	-	(229)	-	172.741
Arredamento mercantil	131.029	2.224	25.666	-	158.919
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	32.412	-	(12.678)	-	19.734
Energia elétrica	823	-	3.397	-	4.220
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	4.136	4.990	9.126
Outros	8.570	2.540	16.525	-	27.635
	367.190	43.773	106.123	4.990	522.076
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	(27.597)	(5.558)	-	(46.730)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	-	33.513	-	(128.322)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo Biológico	(34.836)	(2.740)	19.166	-	(18.410)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	-	745	-	-
Mais-valias	-	(22.072)	-	-	(22.072)
Depreciação incentivada	(101.016)	(13.808)	(52.159)	-	(166.983)
Outros	(24.725)	-	991	-	(23.734)
	(346.586)	(66.217)	(3.302)	-	(416.105)
Efeito líquido no diferido	20.604	(22.444)	102.821	4.990	105.971
Ativo não circulante	20.604				105.971
	20.604				105.971

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos--Continuação

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora	
	30/06/2025	31/03/2025
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	22.288	26.667
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	313.134	416.707
	335.422	443.374
	Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025
Ativo de imposto diferido		Reapresentado (i)
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	22.865	29.940
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	396.861	492.136
	419.726	522.076

(ii) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Impostos de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal acumulados	Controladora	Consolidado
2025/2026	29.135	51.986
2026/2027	-	35.229
2027/2028	-	3.623
Total	29.135	90.838
Diferenças temporárias	Controladora	Consolidado
Provisões para contingências	170.652	172.985
Arrendamento mercantil CPC 06	97.505	98.746
Provisão PMR	9.423	9.423
Provisão para perdas esperadas	15.977	9.782
Imposto de renda pago no exterior	-	16.801
Ativo biológico	2.800	10.645
Outras	9.930	10.506
	306.287	328.888
Total	335.422	419.726

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	309.589	309.589	309.589	104.386	104.386	104.386
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(77.397)	(27.863)	(105.260)	(26.097)	(9.395)	(35.492)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	3.367	1.212	4.579	(3.021)	(1.087)	(4.108)
Créditos de descarbonização (CBIO)	578	819	1.397	635	900	1.535
Juros sobre capital próprio	7.500	2.700	10.200	-	-	-
Outras exclusões e ajustes permanentes	4.680	1.685	6.365	6.232	2.261	8.493
Tributos no resultado	(61.272)	(21.447)	(82.719)	(22.251)	(7.321)	(29.572)
Corrente	(1.697)	-	(1.697)	11.979	5.002	16.981
Diferido	(59.575)	(21.447)	(81.022)	(34.230)	(12.323)	(46.553)
Tributos no resultado	(61.272)	(21.447)	(82.719)	(22.251)	(7.321)	(29.572)
Alíquota efetiva	19,8%	6,9%	26,7%	21,3%	7,0%	28,3%
				Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	315.663	315.663	315.663	99.334	99.334	99.334
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(78.916)	(28.410)	(107.326)	(24.834)	(8.940)	(33.774)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	576	208	784	2.532	911	3.443
Créditos de descarbonização (CBIO)	578	819	1.397	635	900	1.535
Juros sobre capital próprio	7.500	2.700	10.200	-	-	-
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	5.200	4.106	9.306	7.516	(808)	6.708
Tributos no resultado	(65.062)	(20.577)	(85.639)	(14.151)	(7.937)	(22.088)
Corrente	(8.686)	(811)	(9.497)	13.298	4.346	17.644
Diferido	(56.376)	(19.766)	(76.142)	(27.449)	(12.283)	(39.732)
Tributos no resultado	(65.062)	(20.577)	(85.639)	(14.151)	(7.937)	(22.088)
Alíquota efetiva	20,6%	6,5%	27,1%	14,2%	8,0%	22,2%

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

c) Ativo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	43.893	33.261	55.938	43.741
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	10.898	7.352	14.347	10.292
	54.791	40.613	70.285	54.033

Saldo negativo de exercício anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o período findo em 30 de junho de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 12.374 (R\$ 11.981 em junho de 2024).

b) Saldos e operações

						Controladora
						30/06/2025
Nota	CAQ	USB	PTX	Diretores	Total	
Saldos						
Ativo circulante						
Contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	-	71.436	-	71.436
Contas a receber - Vendas de cana-de-açúcar	7	-	8.407	-	-	8.407
Outras contas a receber	7	29	353	1.055	-	1.437
Adiantamento para futuro aumento de capital (v)		-	41.099	-	-	41.099
Ativo não circulante						
Mútuo (iii)		-	-	-	544	544
Passivo circulante						
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)		37.375	-	-	-	37.375
Passivo de arrendamento		5.994	-	-	-	5.994
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento		792.210	-	-	-	792.210
						Controladora
						30/06/2025
						Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)		95.838	-	-	-	95.838
Despesas compartilhadas (iv)		515	759	1.034	-	2.308
						Controladora
						31/03/2025
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total	
Saldos						
Ativo circulante						
Contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	148.496	6.692	-	155.188
Outras contas a receber	7	569	2.802	-	-	3.371
Adiantamentos a fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)		17.627	-	-	-	17.627
Ativo não circulante						
Mútuo (iii)		-	-	-	636	636
Passivo circulante						
Passivo de arrendamento		30.917	-	-	-	30.917
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento		560.410	-	-	-	560.410
						Controladora
						31/03/2025
						Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)		95.838	-	-	-	95.838
Despesas compartilhadas (iv)		3.441	10.832	13.982	-	28.255



15. Partes relacionadas—Continuação

iv) Despesas compartilhadas

Compartilhamento de despesas entre diferentes empresas, representando, portanto, transações entre CNPJs distintos. Nesse caso, as despesas são previamente alocadas ao centro de lucro correto, sendo posteriormente objeto de cobrança entre as empresas envolvidas, conforme os critérios estabelecidos. Incluem o compartilhamento entre a Agroindústria e a CAQ, bem como com a empresa no exterior *PTX Food Corporation*, operações nas quais é acrescido um *markup* sobre o valor da despesa compartilhada.

v) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 30 de abril de 2025 a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital na USB, no valor de R\$ 41.099.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2025	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 30 de junho de 2025
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.950	-	-	(6.950)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	11.582	-	-	(8.686)	2.896
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	41.201	-	-	(4.381)	36.820
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (e) Açucareira Quatá S.A.	22.050	-	-	-	22.050
Juros sobre o capital próprio da safra 25/26 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(25.500)	-
	81.783	30.000	(4.500)	(45.517)	61.766
Total circulante	70.769				59.012
Total não circulante	11.014				2.754



15. Partes relacionadas—Continuação

Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar—continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2025
Dividendos da safra 21/22 (a) Açucareira Quatá S.A.	6.618	-	-	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	43.951	-	-	(37.001)	6.950
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	59.210	-	-	(47.628)	11.582
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	-	(11.683)	41.201
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (e) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(3.450)	22.050
	162.663	30.000	(4.500)	(106.380)	81.783
Total circulante	144.131				70.769
Total não circulante	18.532				11.014

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 87.356. Durante a safra 24/25 foram pagos o valor de R\$ 6.618.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22.349. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.950.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8.686.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 4.381.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.450.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em junho de 2025. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 25/26 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 25.500.



16. Investimentos

A Companhia registrou receita de R\$ 11.365 controladora e prejuízo de R\$ 1.278 consolidado em 30 de junho de 2025 (R\$ 60.612 controladora e R\$ 48.189 consolidado em 31 de março de 2025) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a junho de 2025:

						Controladora	
	BIO US	USP	USB	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)	Custo	30/06/2025 Valor justo Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	75.837.598	223.541.563	230.044.486	1.999.900		
Percentual de participação	100,00%	46,26%	100,00%	10,78%	30,00%		
Capital social	236	25.246	290.173	1.775.196	621.207		
Patrimônio líquido	(11.914)	308.887	223.542	2.101.383	614.038		
Resultado não realizado acumulado	270	-	-	-	-		
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.767	5.868	(10.291)	33.636	(7.241)		
Resultado não realizado no período	2.858	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2025	(33.091)	140.190	440.680	246.250	479.141	-	1.273.170
Aumento de capital social	-	-	143.901	-	139.530	-	283.431
Amortização da mais valias	-	-	(7.173)	-	-	-	(7.173)
Venda de participação em controlada / coligada	-	-	-	(24.927)	(430.729)	-	(455.656)
Complemento do investimento ao valor justo	-	-	-	-	-	26.608	26.608
Varição cambial de investimentos no exterior	821	-	-	-	-	-	821
Outros ajustes de participação	-	-	752	6.709	1.581	-	9.042
Participação nos resultados de controladas e coligadas	20.626	2.715	(10.291)	3.627	(5.312)	-	11.365
Ganho e (perda) na participação de investida	-	-	-	(3.251)	-	-	(3.251)
Em 30 de junho de 2025	(11.644)	142.905	567.869	228.408	184.211	26.608	1.138.357
Total ativo							1.150.001
Total passivo							(11.644)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 11.644 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a junho de 2025:

	BIO US	USP	USB	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)
Ativo	53.149	631.572	763.510	19.157.435	733.979
Passivo	(65.063)	(322.685)	(539.968)	(17.056.052)	(119.941)
Patrimônio líquido	(11.914)	308.887	223.542	2.101.383	614.038
Receita operacional líquida em junho/25	29.198	-	75.127	15.578.970	87.730
Lucro líquido do período em junho/25	17.767	5.868	(10.291)	27.112	(7.241)



16. Investimentos—Continuação

	Consolidado			
	30/06/2025			
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)		Total
		Custo	Valor justo	
Em sociedades coligadas:				
Ações possuídas	230.044.486	1.999.900		
Percentual de participação	11,99%	30,00%		
Capital social	1.775.196	621.207		
Patrimônio líquido	1.771.336	614.038		
Lucro (prejuízo) líquido do período	33.636	(7.241)		
Movimentação dos investimentos:				
Em 31 de março de 2025	246.250	479.141	-	725.391
Aumento de capital social	-	139.530	-	139.530
Venda de participação em coligada	-	(430.729)	-	(430.729)
Complemento do investimento ao valor justo	-	-	26.608	26.608
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	7.460	1.581	-	9.041
Participação nos resultados de coligadas	4.034	(5.312)	-	(1.278)
Ganho e (perda) na participação de investida	(7.884)	-	-	(7.884)
Em 30 de junho de 2025	249.860	184.211	26.608	460.679
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)		
Total do Ativo	19.157.435	733.979		
Total do Passivo	(17.386.099)	(119.941)		
Patrimônio líquido	1.771.336	614.038		
Receita operacional líquida em junho/25	15.578.970	87.730		
Lucro líquido do período em junho/25	33.636	(7.241)		

(i) O investimento na Biorigin S.A. passou a ser classificado como investimento em coligada, sendo a participação remanescente de 30% avaliada pelo método da equivalência patrimonial. A operação resultou na baixa da controladora com o reconhecimento do ganho de capital no resultado, conforme divulgado na nota explicativa 30.

O valor justo do investimento de 30% de acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada e Controlada foi reconhecido em R\$ 26.808, com base no EBITDA dos últimos 12 meses e um fator multiplicador de 13 vezes.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2025:

	Controladora						
	31/03/2025						
	BIO US	BIO BE	Biorigin	USP	USB	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	1.999.900	75.837.598	89.179.543	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	46,26%	100,00%	11,99%	
Capital social	236	678	481.677	25.246	146.272	1.763.827	
Patrimônio líquido	(30.502)	121.049	479.141	303.684	89.180	2.053.420	
Resultado não realizado acumulado	(2.589)	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	5.266	7.476	(1.395)	19.024	(13.877)	401.840	
Resultado não realizado no exercício	1.919	21.244	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	-	131.807	-	254.405	429.820
Acervo líquido combinação de negócios (nota 40)	-	-	-	-	15.655	-	15.655
Ágio (nota 40)	-	-	-	-	308.652	-	308.652
Aumento de capital social (nota 40)	-	-	-	-	129.928	-	129.928
Aporte de capital em controlada	-	(104.861)	481.677	-	-	-	376.816
Varição cambial de investimentos no exterior	(5.216)	14.807	-	-	-	-	9.591
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	-	-	329	329
Dividendos recebidos safra 23/24	-	-	-	(419)	-	(27.222)	(27.641)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	-	-	-	-	-	(458)	(458)
Outros ajustes de participação	-	-	(1.141)	-	-	(23.338)	(24.479)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7.185	11.386	(1.395)	8.802	(13.555)	48.189	60.612
Perda na participação de investida	-	-	-	-	-	(5.655)	(5.655)
Em 31 de março de 2025	(33.091)	-	479.141	140.190	440.680	246.250	1.273.170
Total ativo							1.306.261
Total passivo							(33.091)



16. Investimentos—Continuação

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 33.091 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

	BIO US	BIO BE	BISA	USP	USB (i)	Copersucar S.A.
Ativo	123.853	177.151	494.392	557.913	602.427	16.126.617
Passivo	(154.355)	(56.102)	(15.251)	(254.229)	(513.247)	(14.073.197)
Patrimônio líquido	(30.502)	121.049	479.141	303.684	89.180	2.053.420
Receita operacional líquida em março/25	234.777	394.722	-	-	24.321	62.345.156
Lucro líquido do exercício em março/25	5.266	7.476	(1.395)	19.024	(13.877)	401.840

Consolidado			
31/03/2025			
Reapresentado (i)			
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)	Total
Ações possuídas	255.822.603	1.999.900	
Percentual de participação	11,99%	100,00%	
Capital social	1.763.827	481.677	
Patrimônio líquido	2.053.420	479.141	
Lucro líquido do exercício	401.840	(1.395)	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2024	254.405	-	254.405
Aporte de capital em controlada	-	481.677	481.677
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	(23.338)	(1.141)	(24.479)
Perda na participação de investida	(5.655)	-	(5.655)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329	-	329
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)	-	(27.222)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	(458)	-	(458)
Participação nos resultados de coligadas	48.189	(1.395)	46.794
Em 31 de março de 2025	246.250	479.141	725.391
	Copersucar S.A.	BISA	
Total do Ativo	16.126.617	494.392	
Total do Passivo	(14.073.197)	(15.251)	
Patrimônio líquido	2.053.420	479.141	
Receita operacional líquida em março/25	62.345.156	-	
Lucro líquido do exercício em março/25	401.840	(1.395)	

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 41.



16. Investimentos—Continuação

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração da Zilor, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.

Aporte de capital em controlada

Em 2024 foi constituída a Biorigin S.A., durante o período foram realizados aportes de capital no montante de R\$ 481.677, em caixa e cisões de acervo líquido da Companhia, como demonstrado abaixo:

Rubricas	Controladora	
	31/03/2025	
Estoque	113.099	
Imposto a recuperar	7.900	
Imobilizado	259.439	
Intangível	9.584	
Investimentos	104.859	
Salários e contribuições sociais	(15.204)	
Total de acervo líquido aportado	479.677	
Caixa	2.000	
Total dos aportes	481.677	



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Aquisição	-	-	-	-	140.745	-	60.317	117.750	216.136	534.948
Baixas	-	(115)	-	(827)	(2.697)	(3)	(34)	-	(31)	(3.707)
Aporte de capital em controlada (nota 16)	(2.272)	(48.566)	(2.616)	(202.389)	(262)	(1.480)	(228)	(1.626)	-	(259.439)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	(1.756)	(2.466)	(69)	(139)	-	-	(4.430)
Transferências	2.263	23.997	2.894	421.886	18.348	5.356	1.097	(475.841)	-	-
Depreciação	-	(6.625)	(1.612)	(99.019)	(138.601)	(3.075)	(52.055)	-	(180.309)	(481.296)
Em 31 de março de 2025	16.995	165.289	30.228	979.239	218.196	8.429	63.484	51.554	632.892	2.166.306
Custo total	16.995	265.126	54.703	1.949.392	311.753	32.112	67.152	51.554	1.147.867	3.896.654
Depreciação acumulada	-	(99.837)	(24.475)	(970.153)	(93.557)	(23.683)	(3.668)	-	(514.975)	(1.730.348)
Valor líquido	16.995	165.289	30.228	979.239	218.196	8.429	63.484	51.554	632.892	2.166.306
Saldo em 1º de abril de 2025	16.995	165.289	30.228	979.239	218.196	8.429	63.484	51.554	632.892	2.166.306
Aquisição	-	-	-	1.756	6.732	69	1.968	9.836	72.082	92.443
Baixas	-	17	-	(391)	(2.418)	(65)	(134)	-	-	(2.991)
Transferências	-	1.223	1.710	8.802	2.822	1.172	216	(15.945)	-	-
Depreciação	-	(1.381)	(368)	(21.029)	(58.465)	(702)	(23.390)	-	(65.173)	(170.508)
Em 30 de junho de 2025	16.995	165.148	31.570	968.377	166.867	8.903	42.144	45.445	639.801	2.085.250
Custo total	16.995	266.366	56.413	1.953.730	264.620	33.286	45.499	45.445	1.223.159	3.905.513
Depreciação acumulada	-	(101.218)	(24.843)	(985.353)	(97.753)	(24.383)	(3.355)	-	(583.358)	(1.820.263)
Valor líquido	16.995	165.148	31.570	968.377	166.867	8.903	42.144	45.445	639.801	2.085.250
Valor líquido de:										
Custo histórico	3.861	129.939	31.570	966.913	166.395	8.903	42.144	45.445	639.801	2.034.971
Mais-valia	13.134	35.209	-	1.464	472	-	-	-	-	50.279
	16.995	165.148	31.570	968.377	166.867	8.903	42.144	45.445	639.801	2.085.250
Bens em garantias (b)	11.859	2.307	-	8.622	7.432	-	-	-	-	30.220
Vida Útil		de 30 a 50 anos	25 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 10 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 20 anos	-	de 5 a 6 anos	



17. Imobilizado—Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado—Continuação

	Consolidado									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Combinação de negócios USB (nota 39)	3.060	26.899	207	86.186	30.842	348	-	-	62.873	210.415
Operação descontinuada	(2.272)	(48.566)	(2.635)	(202.389)	(262)	(1.558)	(227)	(1.626)	-	(259.535)
Aquisição	-	-	-	3.582	151.091	50	64.750	122.524	230.290	572.287
Baixas	-	(115)	-	(827)	-	(3)	(34)	-	(31)	(3.707)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	(1.756)	(2.466)	(69)	(139)	-	-	(4.430)
Transferências	2.263	23.997	2.894	422.887	18.348	5.356	1.098	(476.843)	-	-
Varição cambial	362	678	161	18	-	95	-	17	-	1.331
Depreciação	-	(6.939)	(1.965)	(105.925)	(137.986)	(3.332)	(51.424)	-	(180.309)	(487.880)
Em 31 de março 2025 (Reapresentando (i))	23.102	197.326	31.353	1.064.042	259.998	9.174	68.560	55.462	709.920	2.418.937
Custo total	23.102	301.484	56.368	2.092.025	357.616	35.456	72.422	55.462	1.307.535	4.301.470
Depreciação acumulada	-	(104.158)	(25.015)	(1.027.983)	(97.618)	(26.282)	(3.862)	-	(597.615)	(1.882.533)
Valor líquido	23.102	197.326	31.353	1.064.042	259.998	9.174	68.560	55.462	709.920	2.418.937
Saldo em 1º de abril de 2025	23.102	197.326	31.353	1.064.042	259.998	9.174	68.560	55.462	709.920	2.418.937
Aquisição	-	-	-	3.273	6.766	69	2.195	15.464	89.746	117.513
Baixas	-	16	-	(392)	(2.418)	(65)	(135)	-	-	(2.994)
Transferências	-	1.223	1.710	8.802	2.822	1.172	216	(15.945)	-	-
Varição cambial	(136)	(248)	(47)	(19)	-	(18)	-	-	(1.065)	(1.533)
Amortização mais valia	-	(254)	-	(1.830)	(541)	(1)	-	-	-	(2.626)
Depreciação	-	(1.509)	(414)	(23.819)	(63.768)	(749)	(25.348)	-	(73.542)	(189.149)
Em 30 de junho de 2025	22.966	196.554	32.602	1.050.057	202.859	9.582	45.488	54.981	725.059	2.340.148
Custo total	22.966	302.301	59.594	2.114.861	306.003	36.050	49.066	54.981	1.308.417	4.254.239
Depreciação acumulada	-	(105.747)	(26.992)	(1.064.804)	(103.144)	(26.468)	(3.578)	-	(583.358)	(1.914.091)
Valor líquido	22.966	196.554	32.602	1.050.057	202.859	9.582	45.488	54.981	725.059	2.340.148
Valor líquido de:										
Custo histórico	7.337	150.260	32.603	1.024.279	199.167	9.578	45.488	54.981	725.059	2.248.752
Mais-valia	15.629	46.294	(1)	25.778	3.692	4	-	-	-	91.396
	22.966	196.554	32.602	1.050.057	202.859	9.582	45.488	54.981	725.059	2.340.148
Bens em garantias (b)	11.859	2.307	-	8.622	7.432	-	-	-	-	30.220
Vida Útil		de 30 a 50 anos	25 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 10 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 20 anos		de 5 a 6 anos	

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.



17. Imobilizado—Continuação

Em 30 de junho de 2025, o montante de obras em andamento era de R\$ 55.431, aplicados em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência. Durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi ativado o montante de R\$ 15.945 (R\$ 476.843 em 31 de março de 2025).

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 349 durante o e período findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 13.415 em 31 de março de 2025).

b) Garantia

Em 30 de junho de 2025, bens com valor contábil de R\$ 30.220 controladora e consolidado (R\$ 30.220 em março de 2025) estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Companhia, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período findo em 30 de junho de 2025, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 10,15%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	9,34%
25 a 36 meses	9,46%
37 a 48 meses	9,66%
49 a 60 meses	9,95%
61 a 72 meses	10,14%
73 a 84 meses	10,30%
85 a 96 meses	10,42%
97 a 108 meses	10,51%
109 a 120 meses	10,57%
121 a 132 meses	10,61%
133 a 360 meses	10,65%
Média total	10,15%



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
De 01/07/2025 a 31/03/2026	193.920	284.750	217.442	315.005
De 01/04/2026 a 31/03/2027	231.772	261.975	265.028	293.852
De 01/04/2027 a 31/03/2028	216.531	245.200	248.984	275.927
De 01/04/2028 a 31/03/2029	192.125	220.732	212.160	239.460
De 01/04/2029 a 31/03/2030	181.089	210.314	197.418	225.335
A partir de 01/04/2030	1.524.532	1.143.239	1.608.875	1.223.429
	2.539.969	2.366.210	2.749.907	2.573.008

A movimentação do direito de uso em 30 de junho de 2025 e 31 de março de 2025 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	Controladora			Consolidado		
	Terras	Demais Ativos	30/06/2025	Terras	Demais Ativos	30/06/2025
Ativo			Total			Total
Saldo inicial em 31/03/2025	2.241.216	71.600	2.312.816	2.419.309	90.052	2.509.361
Amortização	(81.014)	(9.644)	(90.658)	(89.314)	(11.598)	(100.912)
Novos contratos e renovações	329.116	30.665	359.781	337.890	39.817	377.707
Baixas	(1.781)	(41.895)	(43.676)	(2.196)	(41.895)	(44.091)
Remensurações (i)	2.433	-	2.433	3.989	-	3.989
Saldo final	2.489.970	50.726	2.540.696	2.669.678	76.376	2.746.054
Passivo						
Saldo inicial em 31/03/2025	2.290.511	75.699	2.366.210	2.477.586	95.422	2.573.008
Amortização	(125.413)	(11.040)	(136.453)	(136.542)	(13.627)	(150.169)
Juros provisionados	(8.129)	(197)	(8.326)	(11.124)	587	(10.537)
Adições e renovações	329.116	30.665	359.781	337.890	39.817	377.707
Baixas	(1.781)	(41.895)	(43.676)	(2.196)	(41.895)	(44.091)
Remensurações (i)	2.433	-	2.433	3.989	-	3.989
Saldo final	2.486.737	53.232	2.539.969	2.669.603	80.304	2.749.907
Passivo circulante	221.558	30.516	252.074	246.205	37.485	283.690
Passivo não circulante	2.265.179	22.716	2.287.895	2.423.398	42.819	2.466.217
	2.486.737	53.232	2.539.969	2.669.603	80.304	2.749.907
Saldo com partes relacionadas	798.204	-	798.204	798.204	-	798.204
Saldo com demais fornecedores	1.688.533	53.232	1.741.765	1.871.399	80.304	1.951.703



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

	Controladora			Consolidado		
			31/03/2025			31/03/2025
	Terras	Demais Ativos	Total	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo						
Saldo inicial em 31/03/2024	2.014.417	42.770	2.057.187	2.014.417	42.770	2.057.187
Combinação de negócios USB (nota 39)	-	-	-	174.148	20.738	194.886
Amortização	(369.340)	(31.195)	(400.535)	(379.539)	(33.482)	(413.021)
Novos contratos e renovações	500.914	60.025	560.939	511.046	60.026	571.072
Baixas	(14.993)	-	(14.993)	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	110.218	-	110.218	114.230	-	114.230
Saldo final	2.241.216	71.600	2.312.816	2.419.309	90.052	2.509.361
Passivo						
Saldo inicial em 31/03/2024	2.052.802	44.846	2.097.648	2.052.802	44.846	2.097.648
Combinação de negócios USB (nota 39)	-	-	-	180.604	21.829	202.433
Amortização	(479.346)	(37.947)	(517.293)	(493.856)	(40.787)	(534.643)
Juros provisionados	120.916	8.775	129.691	127.753	9.508	137.261
Adições e renovações	500.914	60.025	560.939	511.046	60.026	571.072
Baixas	(14.993)	-	(14.993)	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	110.218	-	110.218	114.230	-	114.230
Saldo final	2.290.511	75.699	2.366.210	2.477.586	95.422	2.573.008
Passivo circulante	259.075	25.675	284.750	283.928	31.077	315.005
Passivo não circulante	2.031.436	50.024	2.081.460	2.193.658	64.345	2.258.003
	2.290.511	75.699	2.366.210	2.477.586	95.422	2.573.008
Saldo com partes relacionadas	591.327	-	591.327	591.327	-	591.327
Saldo com demais fornecedores	1.699.184	75.699	1.774.883	1.886.259	95.422	1.981.681

- (i) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola, aplicável anualmente.



19. Intangível

	Controladora			
	Licenças de software	Marcas e patentes	Outros	Total
Em 1º de abril de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Adições	2.035	67	-	2.102
Aporte de capital em controlada (nota 16)	(408)	(9.176)	-	(9.584)
Amortização	(2.536)	-	(1.335)	(3.871)
Em 31 de março de 2025	7.375	884	14.515	22.774
Custo	37.704	884	15.850	54.438
Amortização acumulada	(30.329)	-	(1.335)	(31.664)
Saldo contábil líquido	7.375	884	14.515	22.774
Em 1º de abril de 2025	7.375	884	14.515	22.774
Amortização	(598)	-	(167)	(765)
Em 30 de junho de 2025	6.777	884	14.348	22.009
Custo	37.704	884	15.850	54.438
Amortização acumulada	(30.927)	-	(1.502)	(32.429)
Saldo contábil líquido	6.777	884	14.348	22.009

	Consolidado						
	Licenças de software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Ágio	Ativo de contratos	Outros	Total
Em 1º de abril de 2024	8.347	9.993	23	-	-	15.850	34.213
Combinação de negócios USB (nota 39)	86	-	-	308.652	22.190	-	330.928
Operação descontinuada	(408)	(9.176)	-	-	-	-	(9.584)
Adições	2.035	67	-	-	-	-	2.102
Variação cambial	11	-	2	-	-	-	13
Amortização	(2.580)	-	(25)	-	-	(1.335)	(3.940)
Em 31 de março de 2025 (Reapresentando (i))	7.491	884	-	308.652	22.190	14.515	353.732
Custo	38.376	884	52.995	308.652	22.190	15.850	438.947
Amortização acumulada	(30.885)	-	(52.995)	-	-	(1.335)	(85.215)
Saldo contábil líquido	7.491	884	-	308.652	22.190	14.515	353.732
Em 1º de abril de 2025	7.491	884	-	308.652	22.190	14.515	353.732
Variação cambial	11	-	-	-	-	-	11
Amortização mais valia	-	-	-	-	(8.335)	-	(8.335)
Amortização	(606)	-	-	-	-	(167)	(773)
Em 30 de junho de 2025	6.896	884	-	308.652	13.855	14.348	344.635
Custo	38.363	884	753	308.652	22.190	15.850	386.692
Amortização acumulada	(31.467)	-	(753)	-	(8.335)	(1.502)	(42.057)
Saldo contábil líquido	6.896	884	-	308.652	13.855	14.348	344.635

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.



19. Intangível—Continuação

Ágio – Combinação de negócios USB

De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 31 de março de 2025 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para Safra 2026/2027 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas quatro safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de cinco anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	<u>31/03/2025</u>
Taxa média de crescimento da receita operacional	6,3%
Taxa de crescimento nominal na perpetuidade	3,5%
Taxa de desconto nominal (WACC)	10,43%

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no período findo de 31 de março de 2025, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

20. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	123.718	117.151	152.008	141.699
Fornecedores de bens e serviços	184.800	162.940	169.210	185.798
	<u>308.518</u>	<u>280.091</u>	<u>321.218</u>	<u>327.497</u>

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Reapresentado (i)						
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRÉ	775	757	775	757
Linhas do BNDES (ii)	6,33	IPCA+ (TLP)	77.320	82.509	77.320	82.509
FINAME	3,37	3,37% a.a.	-	-	-	26.666
FINEP	1,00	TJLP	40.359	42.393	40.359	42.393
Crédito rural	1,89	CDI+	315.893	348.942	315.893	348.942
Capital de giro	1,92	CDI+	406.542	457.308	406.542	457.308
CRA (iii)	6,98	IPCA+	577.420	578.974	577.420	578.974
CRA (iv)	5,88	CDI+	-	-	160.211	159.766
Debêntures (v)	7,88	IPCA+	1.662.750	1.642.727	1.662.750	1.642.727
Debêntures (vi)	1,20	CDI+	399.946	411.294	399.946	411.294
			3.481.005	3.564.904	3.641.216	3.751.336
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	4,66	Pré	61.839	56.051	61.839	56.051
			3.542.844	3.620.955	3.703.055	3.807.387
Circulante			323.833	337.849	364.132	382.794
Não circulante			3.219.011	3.283.106	3.338.923	3.424.593

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.

(ii) Linha do BNDES

A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.

(iii) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em 15 de outubro de 2026.

(iv) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (USB)

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da 1ª, 2ª e 3ª séries da 77ª (septuagésima sétima) emissão da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 176.000 (cento e setenta e seis mil) Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 176.000 (cento e setenta e seis milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 01/12/2023, sem carência e remuneração da 1ª série 100% CDI + 5% a.a. com vencimento em 20/08/2027, 2ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 21/08/2028 e 3ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 20/12/2028.

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da série única da 81ª (octogésima primeira) emissão da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 24 (vinte e quatro mil) CRA, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 24.000 (vinte e quatro milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 04/12/2023, sem carência e remuneração 1ª série 100% CDI + 8,0062% a.a.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

(v) Debêntures

Emissão 2ª debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão foi de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos foram direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo, essa operação foi liquidada em dezembro de 2024.

Emissão 3ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 0,09% a.a.

Emissão 4ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000. As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,70% a.a.

Emissão 5ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000. As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de seis anos e seis meses contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,40% a.a.

Emissão 6ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 6ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 500.000 (quinhentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 8,63% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,45% a.a.

(vi) Debênture verde

Emissão 7ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 7ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 17 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,20% a.a. Essa debênture foi o primeiro título verde da Companhia onde os recursos serão alocados para refinar projetos em gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais, uso da terra, energia renovável e eficiência energética, apoiando os objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Essa iniciativa reflete o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis e sua visão de futuro responsável e inovador, alinhada aos pilares ESG.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
De 13 a 24 meses	910.159	871.345	948.064	914.044
De 25 a 36 meses	317.373	419.045	355.232	461.698
De 37 a 48 meses	343.347	340.521	382.590	383.932
De 49 a 60 meses	268.388	272.024	268.388	275.566
De 61 a 72 meses	544.949	544.030	544.949	546.680
A partir de 73 meses	834.795	836.141	839.700	842.673
	3.219.011	3.283.106	3.338.923	3.424.593

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em junho de 2025:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2025	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Controladora
						Saldo final em 30 de junho de 2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.620.955	191.256	(272.692)	(109.856)	113.181	3.542.844
Total	3.620.955	191.256	(272.692)	(109.856)	113.181	3.542.844
Consolidado						
	Saldo inicial em 1º de abril de 2025 (Reapresentado (i))	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de junho de 2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.807.387	191.256	(298.881)	(118.145)	121.438	3.703.055
Total	3.807.387	191.256	(298.881)	(118.145)	121.438	3.703.055

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado da Companhia, quando aplicável; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2025 foi de 14,42% a.a. equivalente à CDI -0,42% (11,8% a.a. equivalente à CDI +1,27% em junho de 2024). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 113.181 na controladora e R\$ 121.438 no consolidado (R\$ 82.113 controladora e R\$ 82.317 consolidado em junho de 2024).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures foram de R\$ 109.856 controladora e R\$ 118.145 consolidado (R\$ 101.481 controladora e consolidado em junho de 2024), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 41.595 controladora e R\$ 52.932 consolidado (R\$ 31.499 controladora e R\$ 39.407 consolidado em junho de 2024) (nota explicativa 31). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 68.261 controladora e R\$ 65.213 consolidado (R\$ 70.032 controladora e R\$ 62.074 consolidado em junho de 2024).

22. Obrigações com a Cooperativa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Letra de câmbio (i)	118.366	125.626	133.257	140.359
	118.366	125.626	133.257	140.359

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

23. Salários e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Provisão de férias, 13 ^a salário e encargos	39.161	28.188	43.842	31.759
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	11.179	41.990	11.179	43.231
Contribuição Social com empregados	15.205	14.769	15.222	14.783
Salários e ordenados	16.254	15.334	19.558	17.187
Outras contribuições	207	539	1.234	1.684
	82.006	100.820	91.035	108.644

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 36 em função da perda de controle sobre uma controlada, conforme nota explicativa 16 e 41.



24. Outros Passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Adiantamento de venda (i)	-	66.500	-	66.500
Adiantamento de clientes	42	12.461	47.965	29.752
Outras contas a pagar	17.109	16.507	19.719	17.273
	17.151	95.468	67.684	113.525

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Groupe Lesaffre S.A.*, sobre a venda de 70% da Biorigin. Os detalhes da operação estão descritos na nota 41.

25. Provisões para contingências

	Controladora					30 de junho de 2025
	1º de abril de 2025	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	
Tributárias	569.219	322	(918)	-	32	568.655
Cíveis e ambientais	4.223	18	(12)	(10)	65	4.284
Trabalhistas	19.644	2.460	(913)	(1.085)	461	20.567
Total de passivos contingentes	593.086	2.800	(1.843)	(1.095)	558	593.506

	Consolidado					30 de junho de 2025
	1º de abril de 2025	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	
Tributárias	806.553	333	(1.191)	-	189	805.884
Cíveis e ambientais	4.250	290	(12)	(10)	70	4.588
Trabalhistas	19.793	2.636	(913)	(1.087)	466	20.895
Total de passivos contingentes	830.596	3.259	(2.116)	(1.097)	725	831.367

Na linha tributárias refere-se substancialmente a discussão judicial sobre a incidência ou não de tributos sobre os valores recebidos, mencionados na Nota 11, relativos as ações indenizatórias do IAA, totalizando provisão de R\$ 558.105 na controladora e R\$ 788.431 no consolidado em junho de 2025 (R\$ 558.105 controladora e R\$ 787.431 no consolidado em março de 2025).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 543.714 na controladora e R\$ 541.723 para o consolidado e controladora em março de 2025 (R\$ 517.505 na controladora e R\$ 521.769 no consolidado em março de 2025).

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 373.235, sendo os principais processos divulgados.



25. Provisões para contingências—Continuação

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 32 do Estatuto Social que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 31 de março de 2025 o saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso, conforme Art. 199 – 6.404/76.



26. Patrimônio líquido—Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado e das operações de *hedge* da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

iv) *Ajuste acumulado de conversão reflexa*

Registra o Ajuste acumulado de conversão reflexa relacionado à participação no patrimônio líquido da coligada Copersucar S.A..

v) *Valor justo de hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge* de fluxo de caixa. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos ou realizações das operações correlatas.



26. Patrimônio líquido—Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em junho de 2025, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em junho de 2025, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 4.500 conforme mencionado na nota explicativa 15.

27. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

				Controladora
				30/06/2025
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.341.909	-	1.341.909	1.341.909
Instrumentos financeiros derivativos	21.303	-	21.303	21.303
Total	1.363.212	-	1.363.212	1.363.212
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	99.056	99.056	99.056
Clientes	-	112.181	112.181	112.181
Contas a receber - Cooperativa	-	281.770	281.770	281.770
Dividendos a receber	-	458	458	458
Partes relacionadas	-	544	544	544
Total	-	494.009	494.009	494.009
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	308.518	308.518	308.518
Instrumentos financeiros derivativos	-	10.104	10.104	10.104
Empréstimos e financiamentos	-	3.542.844	3.542.844	3.542.844
Passivo de arrendamento	-	2.539.969	2.539.969	2.539.969
Obrigações com a Cooperativa	-	118.366	118.366	118.366
Outros passivos	-	17.151	17.151	17.151
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	61.766	61.766	61.766
Total	-	6.598.718	6.598.718	6.598.718

				Controladora
				31/03/2025
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.432.337	-	1.432.337	1.432.337
Instrumentos financeiros derivativos	6.075	-	6.075	6.075
Total	1.438.412	-	1.438.412	1.438.412
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	111.743	111.743	111.743
Clientes	-	184.629	184.629	184.629
Contas a receber - Cooperativa	-	69.426	69.426	69.426
Dividendos a receber	-	458	458	458
Partes relacionadas	-	636	636	636
Total	-	366.892	366.892	366.892
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	280.091	280.091	280.091
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.916	32.916	32.916
Empréstimos e financiamentos	-	3.620.955	3.620.955	3.620.955
Passivo de arrendamento	-	2.366.210	2.366.210	2.366.210
Obrigações com a Cooperativa	-	125.626	125.626	125.626
Outros passivos	-	95.468	95.468	95.468
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	81.783	81.783	81.783
Total	-	6.603.049	6.603.049	6.603.049



27. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	Consolidado			Nível 2	
	30/06/2025				
	Valor contábil				Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.760.839	-	1.760.839	1.760.839	
Instrumentos financeiros derivativos	21.303	-	21.303	21.303	
Total	1.782.142	-	1.782.142	1.782.142	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	113.455	113.455	113.455	
Clientes	-	85.993	85.993	85.993	
Contas a receber - Cooperativa	-	293.766	293.766	293.766	
Dividendos a receber	-	458	458	458	
Partes relacionadas	-	544	544	544	
Total	-	494.216	494.216	494.216	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	321.218	321.218	321.218	
Instrumentos financeiros derivativos	-	10.104	10.104	10.104	
Empréstimos e financiamentos	-	3.703.055	3.703.055	3.703.055	
Passivo de arrendamento	-	2.749.907	2.749.907	2.749.907	
Obrigações com a Cooperativa	-	133.257	133.257	133.257	
Outros passivos	-	67.684	67.684	67.684	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	61.766	61.766	61.766	
Total	-	7.046.991	7.046.991	7.046.991	
				Consolidado	
				31/03/2025	
				Hierarquia do valor justo	
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.795.520	-	1.795.520	1.795.520	
Instrumentos financeiros derivativos	6.075	-	6.075	6.075	
Total	1.801.595	-	1.801.595	1.801.595	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	130.203	130.203	130.203	
Clientes	-	72.417	72.417	72.417	
Contas a receber - Cooperativa	-	69.727	69.727	69.727	
Dividendos a receber	-	458	458	458	
Partes relacionadas	-	636	636	636	
Total	-	273.441	273.441	273.441	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	327.497	327.497	327.497	
Arrendamento mercantil	-	32.916	32.916	32.916	
Empréstimos e financiamentos	-	3.807.387	3.807.387	3.807.387	
Passivo de arrendamento	-	2.573.008	2.573.008	2.573.008	
Obrigações com a Cooperativa	-	140.359	140.359	140.359	
Outros passivos	-	113.525	113.525	113.525	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	81.783	81.783	81.783	
Total	-	7.076.475	7.076.475	7.076.475	



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros.

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco (“CFAR”), que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criado uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Contas a receber e ativos de contrato*

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores'). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Exposição ao risco de liquidez—Continuação

							Controladora
							30/06/2025
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	308.518	308.518	308.518	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.542.844	3.542.844	161.917	161.916	910.159	929.108	1.379.744
Instrumentos financeiros derivativos	10.104	10.104	5.052	5.052	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	118.366	118.366	-	-	-	-	118.366
Outros passivos	17.151	17.151	8.576	8.575	-	-	-
	3.996.983	3.996.983	484.063	175.543	910.159	929.108	1.498.110
							Controladora
							31/03/2025
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	280.091	280.091	280.091	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.620.955	3.620.955	168.925	168.924	871.345	1.031.590	1.380.171
Instrumentos financeiros derivativos	32.916	32.916	16.458	16.458	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	125.626	125.626	-	-	-	-	125.626
Outros passivos	95.468	95.468	47.734	47.734	-	-	-
	4.155.056	4.155.056	513.208	233.116	871.345	1.031.590	1.505.797
							Consolidado
							30/06/2025
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	321.218	321.218	321.218	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.703.055	3.703.055	182.066	182.066	948.064	1.006.210	1.384.649
Instrumentos financeiros derivativos	10.104	10.104	5.052	5.052	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	133.257	133.257	-	-	-	-	133.257
Outros passivos	67.684	67.684	33.842	33.842	-	-	-
	4.235.318	4.235.318	542.178	220.960	948.064	1.006.210	1.517.906
							Consolidado
							31/03/2025
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	327.497	327.497	327.497	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.807.387	3.807.387	191.397	191.397	914.045	1.121.196	1.389.352
Instrumentos financeiros derivativos	32.916	32.916	16.458	16.458	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	140.359	140.359	-	-	-	-	140.359
Outros passivos	113.525	113.525	56.763	56.762	-	-	-
	4.421.684	4.421.684	592.115	264.617	914.045	1.121.196	1.529.711

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

	Controladora			
	30/06/2025		31/03/2025	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	12.101	4.835	8.794	8.855
Aplicações financeiras	-	-	3.215	-
Cientes a receber	10.348	75	24.151	1.079
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	2.700	4.400	8.300	9.600
Exposição líquida	25.149	9.310	44.460	19.534

	Consolidado			
	30/06/2025		31/03/2025	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	12.100	4.835	8.793	2.769
Aplicações financeiras	-	-	3.215	-
Cientes a receber	15.758	13.388	25.883	13.071
Fornecedores	(5.821)	-	(5.821)	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	2.700	4.400	8.300	9.600
Exposição líquida	24.737	22.623	40.370	25.440



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de junho de 2025, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora				
	30/06/2025				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	16.936	4.234	8.468	(4.234)	(8.468)
Clientes a receber	10.423	2.606	5.212	(2.606)	(5.212)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(7.100)	(1.775)	(3.550)	1.775	3.550
Exposição líquida	20.259	5.065	10.130	(5.065)	(10.130)
	Consolidado				
	30/06/2025				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	16.935	4.234	8.468	(4.234)	(8.468)
Clientes a receber	29.146	7.287	14.573	(7.287)	(14.573)
Fornecedores	(5.821)	(1.455)	(2.911)	1.455	2.911
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(7.100)	(1.775)	(3.550)	1.775	3.550
Exposição líquida	33.160	8.291	16.580	(8.291)	(16.580)



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

i) *Hedge de fluxo de caixa*

A Companhia possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da Companhia que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.

Abaixo a relação dos itens de swap designados em 30 de junho de 2025 para o *hedge* de fluxo de caixa:

Controladora e consolidado					
Instrumento	Objeto	Principal	Indexador ativo	Indexador passivo	Vencimento
Swap	3ª debêntures	499.684	100% IPCA + 7,87%	100% CDI + 0,09%	17/07/2034
Swap	4ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,31%	100% CDI + 1,70%	15/01/2031
Swap	5ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,25%	100% CDI + 1,40%	16/12/2030
Swap	6ª debêntures	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032

O impacto dos instrumentos de *hedge* no balanço patrimonial consolidado é apresentado abaixo:

Controladora e consolidado					
30/06/2025					
Instrumento	Objeto	Valor nocional	Valor contábil	Linha nas demonstrações financeiras	Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade
Swap	3ª debêntures	499.684	513.020	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	9.320
Swap	4ª debêntures	300.000	328.599	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(6.691)
Swap	5ª debêntures	300.000	312.814	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(3.355)
Swap	6ª debêntures	500.000	508.317	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	11.019
		1.599.684	1.662.750		10.293



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

O impacto dos itens protegidos por *hedge* no balanço patrimonial consolidado é apresentado abaixo:

Controladora e consolidado			
30/06/2025			
<u>Instrumento</u>	<u>Objeto</u>	<u>Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade</u>	<u>Reserva de hedge de fluxo de caixa</u>
Swap	3ª debêntures	9.320	6.542
Swap	4ª debêntures	(6.691)	1.985
Swap	5ª debêntures	(3.355)	2.573
Swap	6ª debêntures	11.019	(3.681)
		10.293	7.419

O efeito do hedge de fluxo de caixa na demonstração consolidada do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrada abaixo:

Controladora e consolidado			
30/06/2025			
<u>Instrumento</u>	<u>Objeto</u>	<u>Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Inefetividade reconhecida no resultado</u>
Swap	3ª debêntures	6.542	2.778
Swap	4ª debêntures	1.985	13.636
Swap	5ª debêntures	2.573	15.642
Swap	6ª debêntures	(3.681)	14.699
		7.419	46.755

Em 30 de junho de 2025 o montante de prejuízo de R\$ 4.897 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrual* de R\$ 12.919 em resultado financeiro.

A Companhia possui outras operações derivativos, conforme detalhado na nota explicativa 20, e está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



28. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
		Reapresentado (i)		Reapresentado (i)
Mercado interno:				
Etanol	313.128	269.683	331.212	269.683
Açúcar	89.448	131.627	89.448	131.627
Energia elétrica	62.325	54.269	64.078	54.269
Derivados de levedura	19.012	15.378	19.012	15.378
Outras receitas - CBIOS	9.100	10.004	9.508	10.004
Outras vendas	147	160	147	160
	493.160	481.121	513.405	481.121
Mercado externo:				
Derivados de levedura	15.697	51.454	29.014	55.244
Açúcar	278.922	179.295	331.059	179.295
Etanol	52.987	8.000	52.987	8.000
	347.606	238.749	413.060	242.539
Receita bruta de produtos	840.766	719.870	926.465	723.660
Devoluções e abatimentos	(334)	(233)	(506)	(565)
Impostos sobre vendas	(67.147)	(54.641)	(72.687)	(54.641)
	773.285	664.996	853.272	668.454

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



29. Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
	Reapresentado (i)		Reapresentado (i)	
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(255.564)	(178.429)	(268.584)	(204.719)
Depreciação e amortização	(193.168)	(182.390)	(229.424)	(182.852)
Despesas com pessoal	(91.015)	(80.523)	(105.604)	(81.400)
Baixa de insumos	(4.132)	(1.335)	(4.132)	(2.270)
Serviços prestados por terceiros	(36.513)	(38.490)	(36.519)	(39.042)
Outros gastos	(3.009)	(2.408)	(3.010)	(2.394)
Variação no valor justo do ativo biológico	(76.640)	60.945	(85.455)	60.945
	(660.041)	(422.630)	(732.728)	(451.732)
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	(2.096)	(2.302)	(2.102)	(2.302)
Gastos com armazenagens	(50)	(1.102)	(50)	(1.102)
Despesas com pessoal	(3.011)	(6.812)	(3.893)	(8.461)
Frete	(28)	(447)	(28)	(447)
Serviços prestados por terceiros	(1.300)	(1.364)	(1.552)	(2.331)
Depreciação e amortização	(1.727)	(1.786)	(1.729)	(1.797)
Aluguéis	(559)	-	(559)	-
Outros	(2.005)	(1.885)	(1.787)	(1.633)
	(10.776)	(15.698)	(11.700)	(18.073)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com pessoal	(26.443)	(31.468)	(27.438)	(33.383)
Serviços prestados por terceiros	(25.687)	(9.309)	(26.222)	(10.280)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(38)	(1.126)	(59)	(1.298)
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	9.382	-	8.481	-
Depreciação e amortização	(1.863)	(2.153)	(2.408)	(2.981)
Aluguéis	(475)	(1.555)	(510)	(1.555)
Outros	(10.647)	5.481	(11.376)	3.790
	(55.771)	(40.130)	(59.532)	(45.707)
Total de despesas e custos	(726.588)	(478.458)	(803.960)	(515.512)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(583.401)	(483.575)	(647.273)	(512.677)
Variação no valor justo do ativo biológico	(76.640)	60.945	(85.455)	60.945
Despesas de vendas	(10.776)	(15.698)	(11.700)	(18.073)
Despesas administrativas e gerais	(55.771)	(40.130)	(59.532)	(45.707)
	(726.588)	(478.458)	(803.960)	(515.512)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.



30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Ganho de capital na alienação de investimento (i)	301.367	-	301.367	-
Ganho de capital ao valor justo de investimento	26.608	-	26.608	-
Amortização mais valia na compra da USB	(7.173)	-	(7.173)	-
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	2.082	163	16.490	163
Despesas com processos judiciais	(2.166)	(3.021)	(2.167)	(3.021)
Provisões, reversões e atualizações monetárias para contingências	(97)	(6.180)	(438)	(6.670)
Lavoura parceiros	413	1.855	1.670	1.855
Outras	16.213	(6.752)	11.006	(7.082)
	337.247	(13.935)	347.363	(14.755)

- (i) Referem-se, ao ganho de capital apurado na alienação parcial da participação na Biorigin S.A. O valor corresponde à diferença entre o valor de venda da participação e o valor contábil do investimento baixado. Informações adicionais sobre a operação estão divulgadas na nota explicativa 41.

31. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	46.841	(2.732)	46.841	(2.732)
Juros sobre aplicações financeiras	41.595	31.449	52.932	39.407
Juros sobre atualização de créditos tributários	959	693	1.289	757
Juros sobre operações com a Cooperativa	-	1.356	-	1.388
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	226	820	343	872
	89.621	31.586	101.405	39.692

32. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
				Reapresentado (i)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(112.832)	(77.607)	(121.089)	(77.811)
Despesas com captação de debêntures	(4.036)	(4.506)	(4.036)	(4.506)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(54.793)	(31.583)	(54.793)	(31.583)
Despesa financeira com arrendamentos	8.326	17.746	10.537	17.746
Juros sobre demais operações	(341)	(751)	(957)	(1.031)
Despesas bancárias	(88)	(53)	(133)	(91)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(2.499)	(5.012)	(2.515)	(5.024)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(4.505)	(1.713)	(5.002)	(2.087)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(15)	(119)	(98)	(118)
	(170.783)	(103.598)	(178.086)	(104.505)

- (i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.



33. Variações cambiais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variação cambial ativa				Reapresentado (i)
Demais operações	6.423	30.010	6.445	30.125
	6.423	30.010	6.445	30.125
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	-	(13.017)	-	(13.017)
Demais operações	(13.083)	(1.116)	(13.083)	(1.275)
	(13.083)	(14.133)	(13.083)	(14.292)
Variações cambiais líquidas	(6.660)	15.877	(6.638)	15.833

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

34. Informação por segmento

A diretoria definiu os segmentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compoem os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Levedura de nutrição animal;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Resultado	Controladora			30/06/2025
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Levedura Nutrição Animal	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	744.580	28.705	-	773.285
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(76.640)	(76.640)
Custo dos produtos vendidos	(561.386)	(22.015)	-	(583.401)
Lucro bruto	183.194	6.690	(76.640)	113.244
Margem Bruta	25%	23%	-	15%
Despesas com vendas	(8.982)	(1.794)	-	(10.776)
Despesas administrativas e gerais	(36.590)	(19.181)	-	(55.771)
Outras receitas (despesas)	-	320.964	16.283	337.247
Lucro operacional	137.622	306.679	(60.357)	383.944
Despesas financeiras	(172.888)	2.105	-	(170.783)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	11.607	11.607
Lucro líquido (prejuízo) do período	(35.266)	308.784	(48.750)	224.768



34. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Controladora			30/06/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	603.345	61.651	-	Reapresentado (i) 664.996
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	60.945	60.945
Custo dos produtos vendidos	(452.881)	(30.694)	-	(483.575)
Lucro bruto	150.464	30.957	60.945	242.366
Margem Bruta	25%	50%	-	36%
Despesas com vendas	(10.409)	(5.289)	-	(15.698)
Despesas administrativas e gerais	(35.396)	(4.734)	-	(40.130)
Outras receitas (despesas)	-	(20)	(13.915)	(13.935)
Lucro operacional	104.659	20.914	47.030	172.603
Despesas financeiras	(70.833)	(32.765)	-	(103.598)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	(10.663)	(10.663)
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.826	(11.851)	36.367	58.342

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

Resultado	Consolidado			30/06/2025
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Levedura Nutrição Animal	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	811.254	42.018	-	853.272
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(85.455)	(85.455)
Custo dos produtos vendidos	(623.378)	(23.895)	-	(647.273)
Lucro bruto	187.876	18.123	(85.455)	120.544
Margem Bruta	23%	43%	-	14%
Despesas com vendas	(9.090)	(2.610)	-	(11.700)
Despesas administrativas e gerais	(39.436)	(20.096)	-	(59.532)
Outras receitas (despesas)	-	336.628	10.735	347.363
Lucro operacional	139.350	332.045	(74.720)	396.675
Despesas financeiras	(180.089)	2.003	-	(178.086)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	9.330	9.330
Lucro líquido (prejuízo) do período	(40.739)	334.048	(65.390)	227.919



34. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica			Consolidado	
	Biorigin	Não Segmentado		30/06/2024	
Receita operacional líquida	603.345	65.109	-	668.454	Reapresentado (i)
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	60.945	60.945	
Custo dos produtos vendidos	(452.881)	(59.796)	-	(512.677)	
Lucro bruto	150.464	5.313	60.945	216.722	
Margem Bruta	25%	32%	-	32%	
Despesas com vendas	(10.410)	(7.663)	-	(18.073)	
Despesas administrativas e gerais	(35.641)	(10.066)	-	(45.707)	
Outras receitas (despesas)	-	(35)	(14.720)	(14.755)	
Lucro operacional	104.413	(12.451)	46.225	138.187	
Despesas financeiras	(71.295)	(33.210)	-	(104.505)	
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	27.092	27.092	
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.118	(45.661)	73.317	60.774	

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 41.

Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica			Controladora	
	Levedura Nutrição Animal	Ativos compartilhados		30/06/2025	
Clientes	28.907	83.274	-	112.181	
Contas a receber - Cooperativa	281.770	-	-	281.770	
Estoques	363.078	34.732	-	397.810	
Imobilizado	2.063.732	21.518	-	2.085.250	
Intangível	21.231	778	-	22.009	
Total de ativos alocados	2.759.176	140.302	-	2.899.478	
Demais ativos não alocáveis	-	-	6.173.231	6.173.231	
Total	2.759.176	140.302	6.173.231	9.072.709	

Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica			Controladora	
	Biorigin	Ativos compartilhados		31/03/2025	
Clientes	5.193	179.436	-	184.629	
Contas a receber - Cooperativa	69.426	-	-	69.426	
Estoques	60.365	135.265	-	195.630	
Imobilizado	1.897.102	269.204	-	2.166.306	
Intangível	2.820	19.954	-	22.774	
Total de ativos alocados	2.035.364	603.859	-	2.639.223	
Demais ativos não alocáveis	-	-	6.278.719	6.278.719	
Total	2.035.364	603.859	6.278.719	8.917.942	



34. Informação por segmento—Continuação

Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia			Consolidado	
	Elétrica	Levedura Nutrição Animal	Ativos compartilhados	30/06/2025	
Clientes	46.725	39.268	-	85.993	
Contas a receber - Cooperativa	293.766	-	-	293.766	
Estoques	410.696	36.291	-	446.987	
Imobilizado	2.309.767	30.381	-	2.340.148	
Intangível	343.824	811	-	344.635	
Total de ativos alocados	3.405.236	106.751	-	3.511.987	
Demais ativos não alocáveis	-	-	6.430.613	6.430.613	
Total	3.405.236	106.751	6.430.613	9.942.600	

Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia		Consolidado		
	Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2025	
Clientes	6.037	142.586	-	72.417	
Contas a receber - Cooperativa	69.727	-	-	69.727	
Estoques	172.097	222.860	-	241.654	
Imobilizado	2.390.129	288.343	-	2.418.937	
Intangível	352.909	10.407	-	353.732	
Total de ativos alocados	2.991.357	664.196	-	3.655.553	
Demais ativos não alocáveis	-	-	6.121.518	6.121.518	
Total	2.991.357	664.196	6.121.518	9.777.071	

35. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com sua parte relacionada, CAQ, decorrentes do contrato de parceria agrícola, válido até 2032, com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base na parcela do produto que cabe à Companhia no contrato de parceria agrícola, por área geográfica. As condições de negociação observam as médias de preço de arrendamento das regiões arrendadas, que são monetizadas pelo CONSECANA-SP, podendo ter parte dos volumes de cana sendo comprados por um preço fixo. A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para a Companhia.



35. Compromissos—Continuação

a) Compra de cana-de-açúcar—Continuação

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

36. Lucro por ação

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	224.766.521,80	58.342.916,17
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,000663574360</u>	<u>0,000172244794</u>

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

37. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Açucareira Quatá S.A.	-	3.802
	<u>-</u>	<u>3.802</u>

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 3.802 na safra 24/25 registrado a provisão contábil. Essa operação foi liquidada na safra 25/26 em junho de 2025.



38. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Seguros Operação Brasil		
Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 350.000.000
	Lucros Cessantes	R\$ 184.241.771
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 145.000.000
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Danos Materiais	R\$ 150.000
	Danos Corporais	R\$ 200.000
	Danos Morais	R\$ 200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	Variável pelo valor do bem
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	R\$ 100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	R\$ 3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



39. Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição da controlada Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) pela Companhia. O valor base da transação foi de R\$ 600.000. Após ajustes de preço contratuais, o valor da compra totalizou R\$ 324.307, correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da empresa, anteriormente em poder da AMERRA Capital Management.

Na data da aquisição, foram pagos R\$ 278.429, além de R\$ 50.000 depositados em conta restrita (Escrow), dos quais, o montante de R\$ 4.122 são ajustes de preço revertidos a favor da Companhia. Dessa forma, a contraprestação paga totalizou R\$ 324.307.

Após a aquisição a Companhia efetuou aumentos de capital na USB no montante de R\$ 143.901 (Nota 16), em caixa.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica da Companhia. Com a aquisição, a Companhia passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas. A Companhia contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição. Localizado na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da USB possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, direcionada para a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP. A unidade tem capacidade para produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, além de contar com uma usina de cogeração de energia com 12 MW de potência, empregando diretamente cerca de 700 pessoas na região.

A transação reforça o compromisso da Companhia com o crescimento sustentável, a qualidade dos produtos e os benefícios para o meio ambiente e as comunidades locais.



39. Combinação de negócios—Continuação

Destacamos que a Companhia em conjunto com seus assessores, está elaborando análises para melhor mensuração e reconhecimento do ágio decorrente da aquisição da USB, por esse motivo a Companhia mensurou preliminarmente o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da USB na data da aquisição como apresentados a seguir:

Rubricas	Nota	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		29.169
Estoques		23.831
Ativos biológicos	10	26.944
Adiantamentos a fornecedores		48.675
Imobilizado	17	210.415
Direito de uso	18	194.886
Intangível	19	22.276
Outros ativos		30.979
Fornecedores		(75.073)
Salários e contribuições sociais		(10.768)
Empréstimos e financiamentos		(191.311)
Partes relacionadas		(42.597)
Passivo de arrendamento	18	(202.433)
Passivo fiscal diferido	14	(22.444)
Outros passivos		(26.894)
Total dos ativos e passivos líquidos identificáveis		15.655
Ágio na aquisição		308.652
Total da contraprestação		324.307

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes na data da aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado.

O passivo fiscal diferido compreende basicamente os efeitos da depreciação acelerada de ativos permanentes e mais valia de ativos a valor justo.

Desde a data da aquisição, a USB contribuiu para a Companhia com receitas de R\$ 75.127 e prejuízo de R\$ 7.387 em junho de 2025 (R\$ 24.321 e prejuízo de R\$ 13.555 em março de 2025). Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício da safra 24/25, as receitas do Grupo decorrentes da USB totalizariam R\$ 331.766 em março de 2025.



40. Transações não caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades operacionais, de financiamento e investimento são como segue:

Transações de investimentos que não envolvem caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Em função da combinação de negócios (nota 39)				
Estoque	-	23.831	-	23.831
Ativos biológicos	-	26.944	-	26.944
Imposto a recuperar	-	6.784	-	6.784
Adiantamentos a fornecedores	-	48.675	-	48.675
Imobilizado	-	210.415	-	210.415
Direito de uso	-	194.886	-	194.886
Ágio	-	308.652	-	308.652
Intangível	-	22.276	-	22.276
Outros ativos	-	24.195	-	24.195
Fornecedores	-	(75.073)	-	(75.073)
Salários e contribuições sociais	-	(10.768)	-	(10.768)
Empréstimos e financiamentos	-	(191.311)	-	(191.311)
Partes relacionadas	-	(42.597)	-	(42.597)
Passivo de arrendamento	-	(202.433)	-	(202.433)
Passivo fiscal diferido	-	(22.444)	-	(22.444)
Outros passivos	-	(26.894)	-	(26.894)
	-	295.138	-	295.138
Em função de aportes de capital da controlada (nota 16)				
Estoque	-	(113.099)	-	-
Imposto a recuperar	-	(7.900)	-	-
Imobilizado	-	(259.439)	-	-
Intangível	-	(9.584)	-	-
Investimento	-	(104.859)	-	-
Salários e contribuições sociais	-	15.204	-	-
	-	(479.677)	-	-
Em função do direito de uso e arrendamento a pagar (nota 18)				
Novos contratos	359.781	560.939	377.707	571.072
Remensuração	2.433	110.218	3.989	114.230
	362.214	671.157	381.696	685.302
Em função do adiantamento de venda da participação do investimento (nota 24)				
Outros passivos	(66.500)	-	(66.500)	-
	(66.500)	-	(66.500)	-



41. Operação descontinuada

Em 3 de outubro de 2024, a Companhia anunciou a assinatura do acordo de intenção de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin, ao *Groupe Lesaffre S.A.* (“*Lesaffre*”), importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

Em 30 de maio de 2025, a Companhia concluiu a venda de 70% de sua participação societária na Biorigin S.A., por meio de contrato firmado com o *Groupe Lesaffre S.A.*.

Com a conclusão da transação, a Biorigin S.A. deixou de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Açucareira Quatá S.A.. Assim, os ativos, passivos e resultados dessa investida não integram as demonstrações consolidadas em 30 de junho de 2025 pelo método de consolidação, sendo apenas demonstrados pelo método de equivalência patrimonial (empresa coligada) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A operação resultou em um ganho de capital de R\$ 301.367, correspondente à diferença positiva entre o valor da contraprestação recebida e o valor contábil do investimento na data da alienação, reconhecido no resultado, na linha “Outras receitas operacionais líquidas”.

O resultado da operação descontinuada é apresentado a seguir:

Demonstração resumida do resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	-	73.609	57.296	93.581
Custos dos produtos vendidos	-	(62.741)	(45.781)	(84.410)
Despesas de vendas	-	(10.325)	(7.528)	(14.167)
Despesas administrativas e gerais	-	(8.629)	(7.671)	(13.556)
Resultado financeiro	-	-	(1.467)	(613)
Participação nos resultados de empresas investidas	(2.102)	(8.386)	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(2.102)	(16.472)	(5.151)	(19.165)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	3.049	2.693
Lucro (prejuízo) líquido	(2.102)	(16.472)	(2.102)	(16.472)



41. Operação descontinuada—Continuação

As classes de ativos e passivos da Biorigin S.A. que impactaram a demonstração financeira, são:

Ativo	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	39.526
Clientes	76.206
Estoque	153.303
Imposto a recuperar	9.875
Ativo fiscal diferido	3.356
Imobilizado	259.535
Intangível	9.584
Total do ativo	551.385
Passivo	31/03/2025
Fornecedores	12.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	43.141
Salários e contribuições sociais	16.900
Total do passivo	72.244
Total Acervo líquido	479.141



42. Evento subsequente

Destinação dos lucros

O Conselho de Administração da Companhia, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 31 de julho de 2025, aprovou a destinação dos lucros da Safra 24/25.

Na AGO também foi deliberado capitalizar a parcela realizada da reserva de investimentos formada durante a safra 24/25, no montante de R\$ 271.657.

Recebimento de dividendos da Cooperativa

A Companhia recebeu em julho de 2025 a 1ª parcela do dividendo da Copersucar referente aos resultados da safra 24/25 no montante de R\$ 18.924 na Açucareira Quatá e R\$ 47 na Salto Botelho com impacto total de R\$ 18.971 no consolidado. A 2ª e última parcela está prevista para recebimento em outubro de 2025.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva

André Inserra

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

